

• Eminentíssimo Sr. Cardeal

Do todo o coração desejo a S. Eminen-
cia Boas Festas e feliz Anno Novo.

A carta de S. Eminencia de 17 de passan-
do chegou ás minhas mãos anteontem,
retardada talvez pelas graves perturbações
da ordem que se deram recentemente na Ca-
pital Federal. Com pezar me vejo impossibi-
litado de aceitar a incumbencia com que
me queria honrar: estou atarefado com a
ultima parte do Novo Testamento da edi-
ção franciscana, e ainda tenho trabalho
para alguns mezes, que não posso adiar, por
justos motivos. Entretanto, o assumpto in-
dicado por S. Eminencia me é sympathico

e Sentador, e delle me occuparei ainda, e
tivera ensajo, porém quando dispuzer do
tempo necessario para consultar as fontes
e fazer o estudo que a sua importancia re-
quer.

Passando ao outro ponto, devo dizer
que o que S. Eminencia me intima faz-me
crer que, a despeito de minhas informações, que
não poderiam ser completas, S. Eminencia não
avalia o que seja a situação desta dióce-
se. Lá já uma vez, em presença do Vigário
Geral (hoje fallecido), fiz ao Ex. Sr.
D. Jeronymo um pedido: o de que não sup-
primisse as esmolas da Caixa Pia. O Viga-
rio Geral, em vez de se pôr ao meu lado, ac-
diu com a allegação de que o Relato não

turka, como os seus antecessores, a congrua; eu repliquei que o rendimento da secretaria teclariatica turka quasi triplicado, e só conseguia que se adiasse por poucos mezes a suppressão resolvida. Lábi em deante comeei a ser recebido em Palacio como um importuno e suspeito, e de modo que não tive duvida de que era alli essa gradavel a minha presença. Sobre a conveniencia ou exito do passo que V. Eminencia me aconselha, pode-se fazer juizo pelos dois factos seguintes: 1º - um distincto missionario (que V. Eminencia conhece muito de perto), não ha muito, dizia a outros que trabava modo de falar ao Sr. D. Jeronymo sobre negocios da diocese: 2º - um alto funcio-

nario, que resignou seu cargo para não
participar de graves responsabilidades,
em carta que nessa occasião me dirigiu,
e que possuo, exarou que felicemente sa-
hido illeso da cova dos leões. Tu fa-
ria o que S. Eminencia julga conveniente,
pratico e decisivo, e S. Eminencia, ou o Sr.
D. Francisco Maia, viesse à Bahia, ou man-
dasse um seu representante imparcial e de
inteira confiança. Fora disso, dá-me alguma
tranquillidade à consciencia o haver informa-
do sufficientemente a respeito do eminente Pre-
lado Brasileiro que tem assento no Collegio Car-
dinalicio; e, se com isto não melhorar em nada
a situação, eu pedirei a Deus que me dê for-
ças para soffrer o que ainda venha, e irrei
para um canto ler... o Livro de Jeronimo

Bahia, 18-12-76.

De S. Eminencia
o veneravel e servil agnado
João Pasillo Pereira